

**82ª. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA COMAB  
CONFEDERAÇÃO MAÇÔNICA DO BRASIL  
20/02/2010 – CARTA DE BRASÍLIA**

A Confederação Maçônica do Brasil – COMAB, reunida com os seus Grandes Orientes filiados, neste dia 20 de fevereiro de 2010, em Brasília – DF, apresenta a sua manifestação a nossa querida e democrática Nação Brasileira, sob os auspícios da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade.

Este tripé, idealizado há tanto tempo, tem-se mantido incrivelmente atual, resistindo aos séculos. Resiste ao passar do tempo porque é, em primeiro lugar, justo. E, em segundo lugar, porque as aspirações humanas não mudaram, pois não mudou o nosso âmago. Todos querem ser livres, terem iguais oportunidades e se sentirem irmanados.

Sempre que a história mostrou movimentos no sentido de solapar uma ou mais destas bases de uma sociedade livre, estas sociedades entraram em desequilíbrio de sustentação e a Maçonaria manifestou-se contrária e muito ágil para que as mesmas se restabelecessem. Foi assim que nossos Irmãos se engajaram na libertação dos escravos brasileiros, na independência de tantas nações, inclusive a do Brasil. E claro, também uma intensa atuação para a Proclamação e consolidação da nossa República.

Os tempos mudaram. Mas não os princípios da nossa Ordem. O que mudou foram os tipos de ameaça que a tríade pode sofrer. Os perigos talvez não venham mais de outros países - do além-mar. Podem estar dentro de nossas próprias fronteiras e mesmo em regiões vizinhas. Podem inclusive materializar-se através da ação de classes dominantes que tentam, sob o manto da legalidade e do processo legislativo ordinário, desferir duros e sucessivos golpes contra as instituições brasileiras. Contra os nossos princípios.

O exemplo está no Programa Nacional de Direitos Humanos em sua terceira versão, editado pelo Executivo Federal em dezembro próximo passado, que entre outros pontos merecedores de profunda análise e debates, estão os que seguem:

1. Criar amarras legais ao livre exercício da expressão e do pensamento, ao instituir controles externos sobre a imprensa.
2. Impor limitações ao Judiciário, no que tange ao direito de propriedade, em especial as disputas de terras invadidas. Situação no mínimo esdrúxula, em que o dono de uma propriedade não terá o direito de recorrer a um poder constituído da República, precisando encarar seus agressores e um governo que pode, dependendo da ideologia predominante, pender (orientado por interesses próprios) para um lado ou para o outro.

É preciso manter nossa firmeza na defesa dos valores que norteiam nossa instituição e nossas vidas. Por isso, conclamamos todos os Maçons para uma profunda análise e reflexão do Programa para agirem diretamente junto aos nossos representantes no Congresso Nacional (atuais e futuros – estes eleitos preferencialmente sob a égide do Projeto de Lei intitulado de “Ficha Limpa”), para que o projeto seja realmente adequado à defesa dos sagrados direitos humanos que ele originalmente diz defender.

A COMAB não está alheia a este processo. Não nos importa se o Poder esteja com partido A ou B, ou mesmo linha ideológica C ou D. Mas é preciso que haja equilíbrio e harmonia sócio-política e econômica na nossa Nação.

Nós da CONFEDERAÇÃO MAÇÔNICA DO BRASIL – COMAB atuamos em prol da Nação brasileira, para que continuemos a viver com Liberdade, Igualdade e Fraternidade, em uma sociedade mais justa e mais perfeita.

Brasília-DF, 20 de fevereiro de 2010.